
Editorial

O dossiê temático deste número da revista *Dialogia* aborda os 100 anos da imigração japonesa. Ao admitir a discussão de questões culturais, sem descuidar das educativas, os membros da Comissão Editorial pretenderam evitar que o tema fosse tratado com base na mera comparação entre aspectos da educação no Japão e no Brasil.

Procurou-se mostrar a relevância do tema escolhido já na entrevista e, graças ao esforço e à determinação de um dos membros da Comissão, o Professor Murilo Jardelino da Costa, conseguiu-se que a Professora Raquel Abi-Sâmara entrevistasse o Professor Suzuki Sadami, um especialista em literatura japonesa, cuja obra tem repercussão internacional. O eminente professor tratou do tema “o modernismo japonês”. A Professora Abi-Sâmara propôs questões complexas e polêmicas, uma vez que também é especialista na área. O Professor Sadami, sem perder o caráter coloquial, próprio desse tipo de entrevista, aprofundou as polêmicas, conferindo-lhes um cunho histórico e, sobretudo, dialético. Além disso, mostrou, de modo didático, quais devem ser os compromissos e a postura de um intelectual em relação ao exame do seu objeto de estudo. Assim, recomenda-se a leitura atenta dessa entrevista, pois nela há muito que aprender.

O dossiê temático os “100 anos da imigração japonesa no Brasil: algumas repercussões na educação e na cultura” é composto por três artigos. O primeiro deles, “A tradução do tanka”, aborda a mesma temática geral da entrevista, ou seja, a literatura japonesa. O “tanka” é um gênero tradicional da poesia japonesa, e o artigo trata de questões teórico-práticas inerentes à sua tradução, além de

fazer incursões investigativas sobre o assunto. No segundo artigo, “Quatro histórias e uma epifania: estudos interdisciplinares acerca do budô japonês”, abordam-se quatro modalidades dessa arte marcial e a sua repercussão na sociedade brasileira. O terceiro artigo do dossiê, “Artes marciais e ditadura brasileira: as histórias se cruzam? Incursões pelas páginas de *O Judoka*”, traz o exame de uma revista em quadrinhos. Nele, procura-se mostrar a relação entre o ideário que ela veiculava e aquele preconizado pela ditadura militar.

O dossiê sobre formação de professores traz dois artigos: “Manifestações de necessidade de formação continuada por professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental” e “A formação do professor da Educação de Jovens e Adultos: um processo contínuo e reflexivo”. O primeiro apresenta os aspectos metodológicos e as conclusões de uma pesquisa de campo sobre a compreensão dos professores acerca da necessidade de formação continuada. Já o segundo defende a formação crítico-reflexiva para os docentes que atuam na educação de jovens e adultos.

A parte diversificada compreende cinco artigos. No primeiro, “A criança e a relação com a temporalidade e a busca de estratégias próprias para a compreensão do tempo por meio da fotografia”, relata-se uma metodologia de trabalho aplicada à educação infantil. No segundo, “O cinema como fonte documental em pesquisas educacionais: análise do filme *Anjos do Arrabalde*, de Carlos Reichenbach”, os autores examinam algumas possibilidades do uso do cinema como fonte documental e apresentam também uma proposta de utilização da iconografia na sala de aula. O terceiro artigo

dessa parte, “A tipologia nietzschiana”, interessa a todos os licenciandos, mas é dirigido, de modo específico, aos estudantes e professores de filosofia, pois nele discute-se a relação entre moral e política no pensamento de Nietzsche. Em “A reforma do Estado e da educação na década de 1990: a refuncionalização da escola via implementação da eficiência mercadológica”, quarto artigo desta série, o autor analisa alguns dos possíveis impactos sobre o trabalho pedagógico nas instituições escolares da rede pública brasileira, decorrentes das reformas do Estado e da educação implantadas no Brasil na década de 1990. O último artigo, “O hipertexto noticioso e os *links*: um estudo de caso”, é de interesse do todos os professores e licenciandos, pois nele o autor analisa o papel dos *links* no hipertexto noticioso. A importância cada vez maior da internet na

veiculação de notícias a serem debatidas na sala de aula dispensa comentários.

A Comissão Editorial da Revista *Dialogia* esforça-se por oferecer aos seus leitores entrevistas e artigos que, além de debaterem temas de seu interesse, propiciam o exercício da crítica, o que se observa, por exemplo, na entrevista concedida pelo Professor Suzuki Sadami. Contudo, do mesmo modo que há críticas transformadoras, também existem as conservadoras. Neste número, assim como nos anteriores, os dois tipos de crítica estão presentes. Dessa forma, cumpre ao leitor identificá-las e avaliá-las.

Boa leitura!

José Luis Vieira de Almeida
Editor científico